

Processo: 1135321
Natureza: RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Dalton Soares Silva
Processos referentes: Assunto Administrativo – Multa/Apartado n. 1127599;
Acompanhamento da Gestão Fiscal n. 1102325
Órgão: Prefeitura Municipal de Santana de Pirapama
Procurador: Lucas José Barreto Dias, CRC/MG 108.515
MPTC: Daniel de Carvalho Guimarães
RELATOR: CONSELHEIRO SUBSTITUTO TELMO PASSARELI

TRIBUNAL PLENO – 15/3/2023

RECURSO ORDINÁRIO. SICOM. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL. ASSUNTO ADMINISTRATIVO. RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO). ADMISSIBILIDADE. RECURSO CONHECIDO. MÉRITO. DESCUMPRIMENTO DO PRAZO PARA ENCAMINHAMENTO AO TRIBUNAL. DESCUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÃO DO TRIBUNAL. RAZÕES RECURSAIS INSUFICIENTES PARA ALTERAR A DECISÃO RECORRIDA. NÃO PROVIMENTO. MANUTENÇÃO DA MULTA. ARQUIVAMENTO.

O atraso reiterado no envio de informações referentes à publicação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO ao Tribunal, a despeito de notificações anteriores, acarreta a aplicação de multa, nos termos do art. 85, III, da Lei Orgânica.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os Exmos. Srs. Conselheiros do Tribunal Pleno, por unanimidade, e diante das razões expendidas na proposta de voto do Relator, em:

- I) conhecer, preliminarmente, do recurso, considerando que a parte é legítima e que a peça recursal foi manejada a tempo e modo, restando preenchidos todos os requisitos de admissibilidade legais e regimentais pertinentes;
- II) negar provimento ao recurso, no mérito, mantendo-se a decisão proferida nos autos de origem e, conseqüentemente, a multa imposta ao Sr. Dalton Soares Silva, Prefeito do Município de Santana de Pirapama;
- III) recomendar ao atual Prefeito Municipal que observe o disposto no Comunicado Sicom 41/2022, no que diz respeito aos prazos para envio a este Tribunal da comprovação da publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO);
- IV) determinar o arquivamento dos autos após a adoção das medidas legais cabíveis à espécie.

Votaram, nos termos acima, o Conselheiro Cláudio Couto Terrão, o Conselheiro Mauri Torres, o Conselheiro Durval Ângelo, o Conselheiro Agostinho Patrus e o Conselheiro Presidente Gilberto Diniz.

Presente à sessão o Subprocurador-Geral Daniel de Carvalho Guimarães.

Plenário Governador Milton Campos, 15 de março de 2023.

GILBERTO DINIZ
Presidente

TELMO PASSARELI
Relator

(assinado digitalmente)

TRIBUNAL PLENO – 15/3/2023

CONSELHEIRO SUBSTITUTO TELMO PASSARELI:

I – RELATÓRIO

Trata-se de recurso ordinário interposto pelo Sr. Dalton Soares Silva, Prefeito do Município de Santana de Pirapama, por intermédio de seu procurador Lucas José Barreto Dias, CRC/MG 108.515, em face da decisão exarada pela Segunda Câmara, em sessão do dia 18/08/2022, nos autos do Acompanhamento da Gestão Fiscal 1102325, de relatoria do Conselheiro Wanderley Ávila.

No acórdão condutor (peça 36 do Processo 1102325), o recorrente foi identificado como responsável pela reincidência na prática da irregularidade relativa à ausência de comprovação da publicidade do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, na data-base de 31/12/2021, razão pela qual lhe foi aplicada multa pessoal no valor de R\$ 2.000,00, nos termos do art. 85, III, da Lei Orgânica.

Na oportunidade, foi determinada a formação de autos apartados para a execução da penalidade cominada, sendo constituído, para o caso em exame, o Assunto Administrativo 1127599, atuado em 03/10/2022.

O presente recurso ordinário foi recebido em 25/11/2022 e distribuído à minha relatoria em 07/12/2022 (peça 5), na competência do Tribunal Pleno.

Em despacho de peça 7, determinei o encaminhamento do feito ao órgão técnico e ao Ministério Público de Contas.

À peça 8, a 3ª Coordenadoria de Fiscalização dos Municípios – 3ª CFM se manifestou pelo conhecimento e não provimento do recurso, sendo acompanhada pelo *Parquet* de Contas, em parecer de peça 10.

É o relatório.

II – FUNDAMENTAÇÃO

II.1 – Admissibilidade

Consoante certidão contida na peça 6, a contagem do prazo recursal se iniciou em 27/10/2022, tendo o presente recurso sido protocolizado em 25/11/2022.

Assim, considerando que a parte é legítima e que a peça recursal foi manejada a tempo e modo, restando, portanto, preenchidos todos os requisitos de admissibilidade legais e regimentais pertinentes, conheço do recurso.

II.2 – Mérito recursal

Conforme destacado na decisão recorrida, o Sr. Dalton Soares Silva, Prefeito do Município de Santana de Pirapama, foi um dos agentes públicos responsabilizados, no âmbito do Acompanhamento da Gestão Fiscal 1102325, pela reincidência na ausência de comprovação da publicidade do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO referente à data-base de 31/12/2021, apesar de notificado anteriormente pelo Tribunal de Contas. Por esse motivo, foi-lhe aplicada multa pessoal de R\$ 2.000,00, com base nos seguintes termos (sem grifos no original):

Vistos, relatados e discutidos estes autos, ACORDAM os Exmos. Srs. Conselheiros da Segunda Câmara, por unanimidade, na conformidade da Ata de Julgamento e diante das razões expendidas no voto do Relator, em:

[...]

II) aplicar multa, com fulcro no inciso III do art. 85 da Lei Complementar 102/2008, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), a cada um dos Chefes dos Poderes Executivo e Legislativo indicados nas Tabelas seguintes: [...] c) QUADRO III (tópico II.2.2) – 43 (quarenta e três) **Poderes Executivos reincidentes na prática da irregularidade acerca da ausência de publicidade do RREO, mesmo tendo sido notificados acerca do cometimento da infração e advertidos sobre a imputação de multa no caso de reincidência, pelo Colegiado da 2ª Câmara deste Tribunal** (Sessões publicadas em 11/03/2021 – data-base: 30/06/2020 e de 27/01/2021 – Data-base: 31/08/2020), ou pelo Colegiado da 1ª Câmara (Sessão publicada em 15/10/2021 – Data-base: 30/10/2020), permaneceram na conduta irregular, na data-base de 31/12/2021, contrariando os arts. 48 e 52, caput, da LC 101/2000, bem como o disposto no § 4º do art. 8º da IN 03/2017, com as alterações da IN 02/2018;

Em suas razões recursais, peça 2, o recorrente alegou que o Município teria cumprido as exigências de publicação dos relatórios de execução do orçamento municipal por meio do quadro de avisos e do site oficial.

Aduziu que a ausência de orientações e informações práticas por parte deste Tribunal aos municípios teria ensejado casos de dupla interpretação do dispositivo legal, havendo, assim, erro técnico de interpretação por parte do gestor no envio das informações referentes à publicação do RREO no SICOM.

Acrescentou que o preenchimento indevido do arquivo não traria consigo a ausência da publicidade, mas somente uma informação equivocada do ponto de vista material.

Por fim, juntou à peça 3, atestado emitido pela Sra. Ionara Bastos Ribeiro, Secretária Municipal de Fazenda, informando que o RREO do 6º bimestre de 2021 (data-base 31/12/2021) teria sido publicado nos termos dos arts. 52 e 23 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A 3ª CFM, em análise à peça 8, apontou que a multa aplicada ao recorrente se deu pela reincidência do atraso no envio de comprovação da publicação do RREO a este Tribunal de Contas, relativamente às datas-bases 31/10/2020, 30/04/2021, 30/06/2021, 31/08/2021 e 31/12/2021, ressaltando que os documentos somente teriam sido enviados após a data de geração do relatório de “Acompanhamento de Gestão Fiscal” e, portanto, as razões apresentadas não seriam suficientes para dirimir a irregularidade apontada no acórdão recorrido.

Na oportunidade, destacou que os procedimentos de envio da informação referente à data de publicação dos relatórios – RGF e RREO – se encontram formalizados no Comunicado Sicom 15/2019⁽¹⁾, disponibilizado no Portal TCEMG, aba “Informações e Serviços/JURISDICIONADO/Sicom”.

No mesmo sentido, em parecer de peça 10, o Ministério Público de Contas entendeu que restou demonstrado que o recorrente descumpriu, de forma reiterada, o prazo para a comprovação da publicidade do RREO, concluindo pelo não provimento do recurso.

O *caput* do art. 52 da Lei de Responsabilidade Fiscal prevê que o RREO abrangerá todos os Poderes e o Ministério Público e será publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre. De igual modo, acerca dos orçamentos, a Constituição da República dispõe, em seu

¹ Disponível em [Portal SICOM | COMUNICADO SICOM N° 15/2019 \(tce.mg.gov.br\)](https://portal.sicom.tce.mg.gov.br). Acesso em 3 fev. 2023.

art. 165, § 3º, que o Poder Executivo publicará, até 30 dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.

Caldas Furtado⁽²⁾, em sua doutrina, destaca que a não publicação desse relatório ou o descumprimento do prazo para sua publicação, “além de submeter o agente público faltoso às punições pessoais, sujeita o ente federado às seguintes sanções: a) não recebimento de transferências voluntárias [...]; b) impedimento para contratar operações de crédito [...], exceto as destinadas ao refinanciamento do principal atualizado da dívida mobiliária”.

Especificamente a respeito da aplicação de sanções, não há dúvidas de que os Tribunais de Contas, no âmbito de sua atuação, detêm competência para impor penalidades aos administradores públicos, nos termos da lei, de forma a viabilizar e efetivar o exercício de suas atribuições constitucionais.

No caso desta Corte, destaco, dentre as hipóteses de cabimento de multa, o disposto nos incisos II e III do art. 85 da Lei Complementar 102/2008, que assim dispõem:

Art. 85 – O Tribunal poderá aplicar multa de até R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) aos responsáveis pelas contas e pelos atos indicados a seguir, observados os seguintes percentuais desse montante:

[...]

II – até 100% (cem por cento), por ato praticado com grave infração a norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial;

III – até 30% (trinta por cento), por descumprimento de despacho, decisão ou diligência do Relator ou do Tribunal;

Dito isso, conforme apontado no acórdão recorrido, o Sr. Dalton Soares Silva, enquanto gestor, havia sido notificado anteriormente, acerca da possibilidade de aplicação de multa em caso de reincidência na inobservância das normas pertinentes à publicação do RREO, em função de determinação contida nos Processos 1092594, 1102269, 1102322, 1102323 e 1102325. Contudo, nos termos da fundamentação da decisão ora recorrida:

Quanto aos gestores indicados no QUADRO III, deste Voto, entendo pela aplicação de multa, nos termos do inciso III do art. 85 da Lei Complementar nº 102/2008, tendo em vista que, embora tenham sido notificados, em datas-bases anteriores, do cometimento da grave infração à norma legal e advertidos, por este Tribunal, de que a reincidência implicaria em multa, permaneceram na prática da irregularidade.

Da análise da documentação referente ao processo principal, infere-se que, na data da extração das informações do Sicom (26/04/2022) (peça 3 do Processo 1102325), não havia nos autos comprovação da publicação do RREO pelo Município de Santana de Pirapama, referente à data-base de 31/12/2021, motivo pelo qual foi aplicada multa ao gestor responsável, com base no art. 85, III, da Lei Orgânica, em face do descumprimento de decisão exarada pelos colegiados da 1ª e da 2ª Câmaras.

Em que pese a afirmação do recorrente de que a publicação do RREO referente à data-base de 31/12/2021 teria sido publicada tempestivamente, tal informação não foi apresentada pelo Município ao Sicom até a presente data (documento em anexo).

Quanto ao tema, destaco o que estabelece o já referenciado Comunicado Sicom 15/2019, que trata das regras para informação ao Tribunal da data de publicação do RREO (sem grifos no original):

² Furtado, J.R Caldas. Direito financeiro. 4. ed. rev. ampl. e atual. 1ª reimpressão – Belo Horizonte: Fórum, 2014.

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento do Sicom, comunica aos municípios nova regra para informação da data de publicação do Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) no arquivo DCLRF.

Com isto, **os Poderes Executivos e Legislativos poderão INFORMAR a data de publicação nos Registros 30 e 40 / arquivo DCLRF / módulo AM, a partir da remessa do mês correspondente ao encerramento do período Bimestral / Quadrimestral / Semestral**, limitada ao dia da data de envio da remessa.

Esclarecemos que esse dado influencia diretamente na emissão de certidões para fins de celebração de convênios e obtenção de financiamentos de operação de crédito.

Por sua vez, a Instrução Normativa 3/2015, que dispõe sobre a remessa das informações orçamentárias pelos municípios, estabelece em seu art. 6º (sem grifos no original):

Art. 6º As informações mensais referentes à execução orçamentária, financeira e operacional serão enviadas ao Tribunal na forma dos leiautes disponibilizados no Portal do Sicom, até o último dia do mês subsequente ao mês de referência, pelo:

[...]

§ 2º A omissão no envio das informações referentes à execução orçamentária, financeira e operacional no prazo estabelecido no *caput* impossibilitará as remessas referentes aos períodos subsequentes e as dos balancetes contábeis, conforme disposto no art. 7º desta Instrução, enquanto perdurar a inadimplência.

O referido ato normativo também prevê a aplicação de multa para os casos de divergência e omissão, conforme previsto nos arts. 16 e 17:

Art. 16. Os titulares dos órgãos e das entidades mencionados no art. 6º desta Instrução são responsáveis pelos documentos e informações enviados e por eles responderão pessoalmente, na hipótese de ser apurada divergência ou omissão.

Art. 17. A omissão e divergência apuradas no envio de documento e informação de que trata esta Instrução ou o descumprimento dos prazos nela estabelecidos sujeitará o responsável às sanções previstas na Lei Complementar Estadual nº 102, de 17/1/2008.

Portanto, tendo em vista os esclarecimentos contidos no Comunicado Sicom 15/2019, em conjunto com o disposto na Instrução Normativa 3/2015, a informação relativa à publicação do RREO de 31/12/2021 teria de ter sido prestada ao Tribunal no preenchimento do módulo “Acompanhamento Mensal” do mês de dezembro de 2021, ou seja, até o último dia do mês de janeiro do ano seguinte, o que não ocorreu no caso concreto.

Desse modo, assim como o órgão técnico e o Ministério Público de Contas, entendo pela manutenção da decisão recorrida.

Cumprе destacar, por fim, que o Comunicado Sicom 41/2022⁽³⁾ trouxe maior clareza ao assunto, especificando o período para encaminhamento da data de publicação referente a cada bimestre.

No tocante ao 6º bimestre (data-base de 31/12), é estabelecido que o envio da informação deve ocorrer durante o mês de janeiro e que a ausência de informação da data de publicação é passível de multa:

PERÍODOS RGF E RREO	MÊS DE COMPETÊNCIA PARA ENCAMINHAMENTO DA DATA DE PUBLICAÇÃO
----------------------------	---

³ Comunicado Sicom 41/2022, disponível em: <https://portalsicom1.tce.mg.gov.br/comunicado/comunicado-sicom-n-41-2022/>. Acesso em 3 fev. 2023.

RREO 1º bimestre	AM de fevereiro encaminhado durante março
RREO 2º bimestre e RGF 1º quadrimestre	AM de abril encaminhado durante maio
RREO 3º bimestre e RGF 1º semestre	AM de junho encaminhado durante julho
RREO 4º bimestre e RGF 2º quadrimestre	AM de agosto encaminhado durante setembro
RREO 5º bimestre	AM de outubro encaminhado durante novembro
RREO 6º bimestre e RGF 1º semestre	AM de dezembro encaminhado durante janeiro do exercício seguinte

Vale lembrar, que nos casos da ausência de informação da data de publicação dos referidos relatórios no Sicom, dentro dos prazos previstos na LRF, fica o jurisdicionado sujeito à imputação de multa, conforme critério e decisão formalizada em Sessão Ordinária deste Tribunal, bem como certifica-se a informação ao emitir as certidões para fins de celebração de convênios e obtenção de operação de crédito.

Diante disso, proponho que seja recomendado ao atual chefe do Executivo do Município de Santana de Pirapama que observe o disposto no Comunicado Sicom 41/2022, no que diz respeito aos prazos para envio a este Tribunal da comprovação da publicação do RREO.

III – CONCLUSÃO

Em face do exposto na fundamentação, considerando que a parte é legítima e que a peça recursal foi manejada a tempo e modo, restando, portanto, preenchidos todos os requisitos de admissibilidade legais e regimentais pertinentes, proponho, em preliminar, o conhecimento do recurso.

Em juízo de mérito recursal, proponho que seja negado provimento ao recurso, mantendo-se a decisão proferida nos autos de origem e, conseqüentemente, a multa imposta ao Sr. Dalton Soares Silva, Prefeito do Município de Santana de Pirapama.

Proponho, ainda, que seja recomendado ao atual Prefeito Municipal que observe o disposto no Comunicado Sicom 41/2022, no que diz respeito aos prazos para envio a este Tribunal da comprovação da publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

Promovidas as medidas legais cabíveis, arquivem-se os autos.
